

Edir Bertuccelli Novo

ACTITUDE RADICAL

A força que vem de dentro







Que eu não perca a vontade de
Doar este enorme amor que
existe em meu coração, mesmo
sabendo que muitas vezes ele
será submetido a provas e até
rejeitado.

Chico Xavier





SUMÁRIO

[Direitos Autorais](#)

[DEDICATÓRIA](#)

[Prefácio](#)

[Capítulo 01 – Início](#)

[Capítulo 02 – Sumiço de muito dinheiro](#)

[Capítulo 03 – Crise instaurada](#)

[Capítulo 04 – Mudança de padrão de vida](#)

[Capítulo 05 – Mais problemas](#)

[Capítulo 06 – Contratando um detetive](#)

[Capítulo 07 – Visita ao centro espírita](#)

Capítulo 08 – Detetive descobre algo

Capítulo 09 – Na delegacia

Capítulo 10 – Chegada do advogado

Capítulo 11 – Desvendando sobre o sumiço do
dinheiro

Capítulo 12 – Como agentes infiltrados

Capítulo 13 – Captura dos traficantes

Capítulo 14 – Captura do Tufão

Capítulo 15 – Captura do Chefão

[Sobre o Autor – Edir Bertuccelli Novo](#)



Copyright © 2023 por Edir Bertuccelli Novo
Atibaia – SP – Brasil

Título Original:

ATITUDE RADICAL

A Força que vem de dentro!

Direitos autorais © 2023 Edir Bertuccelli Novo

Todos os direitos reservados

Os personagens e eventos retratados neste livro são fictícios. Qualquer semelhança com pessoas reais, vivas ou falecidas, é coincidência e não é intencional por parte do autor.

Nenhuma parte deste livro pode ser reproduzida ou armazenada em um sistema de recuperação, ou transmitida de qualquer forma ou por qualquer meio, eletrônico, mecânico, fotocópia, gravação ou outro, sem a permissão expressa por escrito do autor.

A violação dos direitos autorais é crime estabelecido na lei nº 9.610/98 e punido pelo artigo 184 do Código Penal.

Capa e Diagramação: Edir Bertuccelli Novo



DEDICATÓRIA

Dedico esse trabalho a força de transformação que todos temos dentro de nós.

Muitas vezes temos que renunciar a muitas coisas que naquele momento entendemos ser o correto, mas no fundo o mais importante é soltar as amarras e observar que podemos estar nos destruindo.

Essa árdua tarefa pode ser longa e dolorosa, mas a recompensa com toda certeza será glorificante.

Estamos em um momento de transformação global tanto terreno como espiritualmente falando. Também vale lembrar que estamos aqui para evolução e temos que nos esforçar para ser um ser melhor para nós mesmos e para os outros sem esperar nada em troca.

Muita Paz, Luz e Serenidade a todos!

Uma ótima leitura!

Edir Bertuccelli Novo





PREFÁCIO – ATITUDE RADICAL

A Força que vem de dentro!





Não exija dos outros
Qualidades que ainda
Não possuas.

Chico Xavier



Capítulo 01

INÍCIO

Tayson, um rapaz de 21 anos vivia uma vida maravilhosa, frequentando uma faculdade de ponta e morando em uma casa de alto padrão num bairro nobre da cidade de São Paulo.

Seu pai, Antonio Coronado, um empresário bem-sucedido no ramo literário. Ele é sócio de Agostinho em uma das maiores livrarias desse país. Construíram juntos um grande império com dezenas de lojas espalhadas pelo Brasil.

O grupo empresarial cresceu tanto que os sócios decidiram preparar os filhos para segmento dos negócios.

Tayson nunca foi muito chegado ao trabalho, principalmente trabalhar com o pai em um negócio que ele não vislumbrava como um ramo que ele apreciava.



O filho de Agostinho, o Alfred, tinha a mesma visão, mas como Tayson era seu melhor amigo, resolveram juntos abraçar a ideia e ver no que poderia acontecer.

Os anos foram passando e o crescimento do grupo empresarial continuou num ritmo muito bom, tanto que Tayson e Alfred já tinham comprado belos carros com o salário que recebiam.

Começaram a frequentar festas somente de gente famosa com muitas bebidas e desprezaram aqueles que lhe davam valor.

A frequência nessas festas foi afastando as verdadeiras amizades e com isso veio consequentemente as influências daqueles que só tinham interesse no poder financeiro dos dois.

Os dois estavam tão felizes com o sucesso que não enxergavam nada além de um palmo, tanto que começaram a contratar esses interesseiros para trabalhar nas livrarias.

Em uma manhã, Agostinho que era responsável pelo financeiro convocou uma reunião de emergência com Antonio e os filhos.





Os homens semeiam na terra
o que colherão na vida
espiritual: os frutos da sua
coragem ou da sua fraqueza.

Allan Kardec



Capítulo 02

SUMIÇO DE MUITO DINHEIRO

Pessoal, sumiu uma quantia muito grande do cofre da nossa empresa.

Antonio arregalou os olhos e incrédulo respondeu: Como assim? Temos 40 anos de estrada e isso nunca aconteceu. Entraram aqui a noite e arrombaram o cofre? Quanto foi que levaram?

Nada disso, não existe nenhum sinal de arrombamento, simplesmente sumiu. Foi aproximadamente 1 milhão de reais.

Antonio já estava espumando e continua... Oque; 1 milhão? Não estou entendendo; não é somente você que tem o segredo e a chave do cofre?

Não mais Antonio. Com o crescimento de nosso grupo entendi que deveríamos ter outras pessoas com acesso também.

E quem são essas pessoas; desembucha logo?



Nossos filhos...

Antonio levanta muito irritado empurrando a mesa, derruba a cadeira e olhando para os rapazes pergunta: o que vocês têm a me dizer?

Oh pai, eu não sei o que aconteceu. Você está duvidando de nós?

Eu não estou duvidando de ninguém, mas quero saber a verdade, o que realmente aconteceu.

Alfred olha para um lado, para o outro, mas fica em silêncio, parecendo muito assustado.

Antonio percebe e fixa o olhar nele e pergunta: e você Alfred o que me diz?

Não sei de nada; não estava aqui a noite.

Mas como você sabe que isso aconteceu a noite? Hoje é segunda-feira e pode ter acontecido durante o dia no final de semana!

Como disse ao senhor, eu não sei de nada.

Alfred, você está me escondendo algo que sabe?



Opa Antonio, calma lá. Você está duvidando da palavra do meu filho?

Não é isso Agostinho. Acontece que ele está muito assustado e isso me soou estranho.

Ué, mas você também não está assustado? Como você mesmo disse isso nunca aconteceu; não é para ficar assustado?

É, meu amigo; me desculpe; você tem razão, estou nervoso pois isso vai complicar nosso fluxo de caixa durante um bom tempo. Além disso eu estava negociando para comprar uma outra rede de livrarias que estão quase na falência. Vou ser obrigado a desistir do negócio.

Faz parte dos negócios diz Tayson.

Antonio ainda muito nervoso retruca dizendo: Isso não pode fazer parte de um negócio que está em pleno crescimento. Imagine que além dos problemas que relatei que iremos passar, imaginem se essa informação vaza. Seria um prato cheio para a concorrência que vive nos difamando.

Agostinho balança a cabeça concordando e complementa: Temos que esfriar a cabeça e pensar qual melhor caminho para seguirmos.



Antonio não se convence muito e logo responde: Temos que chamar a polícia.

Mas se chamarmos a polícia estaremos logo em seguida em todas as mídias.

Antonio, quando é que você teria que bater o martelo para comprarmos aquela outra rede de livrarias?

Amanhã é o dia que prometi dar uma resposta.

Ok, o que você acha de pedirmos um empréstimo bancário. Temos crédito por bons relacionamentos de muitos anos. Acredito que será fácil conseguir e com isso ninguém fica sabendo da nossa situação atual.

Sim, mas é um valor bem alto.

Ah, a gente consegue. Vou ligar para nosso gerente e ver o que eu consigo, combinado?

Ok, vamos em frente, mas a partir de hoje somente você vai ficar responsável pelo cofre e mesmo assim é melhor deixar o dinheiro no banco que é muito mais seguro. O valor que não for necessário para o nosso fluxo de caixa, aplique.



Concordo. também seria importante colocarmos câmeras em todas as salas da empresa.

É, você tem razão. Já tínhamos discutido sobre isso e acabou ficando só na conversa. Vamos começar fazendo orçamentos hoje mesmo. Não podemos adiar mais.

Acabou a reunião e os dois rapazes não estavam muito preocupados pois acreditavam que o dinheiro roubado não acarretaria nada.

Agostinho conseguiu com o gerente do banco a quantia necessária para pagar em 12 parcelas com juros um tanto alto, mas era a única saída que tinha naquele momento.

Após o negócio estar fechado, descobriram que essas novas lojas tinham mais pendencias que imaginavam.

Naquele momento não tinha como voltar atras pois já tinham pagado à vista.

Foi passando os meses e o rombo só foi aumentando e as discussões também.

O clima na empresa foi piorando ao passo que quase não se falavam mais. No máximo era bom dia.





Gostaria de dizer para você
que viva como quem sabe que
vai morrer um dia, e que
morra como quem soube
viver direito.

Chico Xavier



Capítulo 03

CRISE INSTAURADA

A crise foi instaurada. Começaram demitindo funcionários, inclusive os filhos e continuaram tentando.

As ações não estavam dando conta de resolver os problemas gerados.

Nesse momento estavam com 46 lojas e resolveram fechar as portas das mais distantes da capital de São Paulo. Com isso ficaram somente com 16 lojas entre capital e interior. Todas dos outros estados foram fechadas, mas mesmo assim deixaram dívidas trabalhistas entre outras.

A situação começou a se espalhar pela imprensa de que o grupo estava em crise sem fim.

Os sócios não estavam acreditando no que estava acontecendo. Levaram décadas para construir esse patrimônio e agora está ruindo sem muito o que fazer para sanar as dívidas.



As vendas caíram bruscamente e a dívida continuou aumentando pois os juros bancários não perdoam.

Receberam uma proposta de um concorrente que ofereceu um bom dinheiro e ainda assumiria todas as dívidas da empresa; das 16 livrarias remanescentes, mas não concordaram.

Foram levando por mais alguns meses até que se viram em uma situação ainda pior e resolveram chamar aquele concorrente para renegociar.

Nesse momento eu posso oferecer 1 milhão de reais pelas 16 empresas, nem um centavo a mais.

Mas isso não cobre nem as dívidas da empresa?

É isso ou nada. Eu acabei de adquirir outras lojas, então não posso fazer nada a mais do que isso.

Antonio tomou a frente e respondeu respeitosamente. Vamos conversar internamente e amanhã responderemos.



Os sócios viram que a cada dia que passava a dívida e os problemas trabalhistas só aumentavam e decidiram que não tinham outra alternativa.

Receberam o dinheiro da venda, quitaram tudo que foi possível, mas mesmo assim sobrou 800 mil reais para pagar. A única saída era vender as casas onde moravam para se livrar do problema logo.

Com isso, a relação que já estava estremecida com os sócios, foi a gota d'água para se distanciarem dali para frente. Se despediram e cada um foi para uma região da cidade.





A vida nem sempre é como
sonhamos, mas nem sempre
sonhamos o que queremos
viver.

Alan Kardec



Capítulo 04

MUDANÇA DE PADRÃO DE VIDA

Antonio pesquisou muito e a única alternativa que encontrou foi mudar para uma região mais barata. Encontrou nos confins da zona leste uma casa que caberia no seu bolso, mas mesmo assim foi quase que a totalidade do dinheiro da venda da sua mansão.

Se reúne com a esposa e com seu filho Tayson para comunicar a mudança não só de casa, mas também de padrão de vida. Com tudo que aconteceu, todos aqui de casa terão que trabalhar para nos reerguermos.

A esposa Fernanda, foi enfática e disse: você nunca me deixou trabalhar; e agora o que eu vou fazer?

Tayson também culpou o pai que teve que deixar os estudos de lado para ajudar na empresa.

Antonio não acreditando no que estava ouvindo dos seus familiares respondeu:



É um momento de nos unirmos. Sempre tivemos uma vida regada de coisas boas, mas agora temos que fazer um esforço e juntos resolvermos, até que as coisas voltem ao normal.

Antonio com muita experiência em livrarias conseguiu em uma para ser gerente.

Passados 6 meses, nem a esposa e nem o filho tinham conseguido nada, mas Antonio sentia que os dois não se esforçavam para ajudar.

O casamento estava ficando desgastado e quando chega um dia em casa e pergunta para a esposa: você pegou meu cartão de crédito?

Claro que não. Se eu fosse pegar te avisaria. Mas o que houve.

Não sei, mas o cartão sumiu da minha carteira. Eu nem tenho usado para não criar mais dívidas.

Cadê o Tayson?

Saiu com uns amigos.

Amigos! Será que são amigos mesmo? Estou muito preocupado com ele. Tenho notado um comportamento muito estranho.



Estranho em que sentido?

Ele não para mais em casa. Mal vejo ele.

Acho que ele está procurando emprego.

Será mesmo?! Ele nunca gostou de trabalhar. Lembro bem da minha conversa com ele para ir trabalhar na empresa comigo. Reclamou muito. Além disso quem vai procurar emprego não chega altas horas da noite.

Você está achando que ele está aprontando?

Não sei, mas temos que ter uma conversa com ele ainda hoje.

Por favor ligue para ele voltar já para casa.

A mãe tentou algumas vezes, mas nada de Tayson atender.

Depois de umas duas horas, Antonio pergunta para a esposa: Conseguiu falar com o Tayson?

Ele não está atendendo o celular.

Deixe-me ver se consigo.



Ah, o celular dele está desligado.

Você sabe quem são esses amigos que ele está saindo?

Não sei, nunca os vi por aqui. A única coisa que ele fala é que vai encontrar lá na praça.

Aquela grande cheia de arvores?

Sim, essa mesmo.

Então vamos lá procurar ele.

Ok, deixa eu trocar de roupas. Já volto.

Quando estavam a caminho, Fernanda, a esposa diz: precisamos voltar a ser o que éramos.

Como assim? Você está falando de dinheiro?

Dinheiro seria muito bom, mas quero minha família de volta como era antes. Precisamos conversar mais e nos entender. Estamos muito divididos e distantes.

Concordo com você. Sei que tivemos uma mudança brusca em nossa vida, mas vamos resolver



cada problema enfrentando-os com todas as nossas forças. Se tudo correr bem em breve estaremos numa condição melhor.

É aquela praça central ali, falou Fernanda, mas me parece que está totalmente deserta.

Antonio responde: vamos descer do carro e caminhar a pé e olhar melhor pois aqui tem muitas arvores.

Sim, também acho melhor conferir de perto.

Percorreram todas as ruelas da grande praça, mas nada.

Voltaram para casa e começaram a ligar para parentes e alguns amigos que conheciam, mas nada.

Fernanda disse: tenho uma ideia. Por que você não liga para o Agostinho?

Por que eu ligaria para ele? Nem imagino onde ele está morando.

Tenta vai por descargo de consciência.

Está bem, já está chamando...





Deus nos concede, a cada dia,
uma página de vida nova no
livro do tempo.
Aquilo que colocarmos nela,
corre por nossa conta

Chico Xavier



Capítulo 05

MAIS PROBLEMAS

Boa tarde, Agostinho, tudo bem com você?

Tudo indo Antonio, mas estou estranhando a sua ligação depois de tanto tempo.

Desculpe, sei que ficamos um tanto distante até pelo que ocorreu na empresa. Se falei algo que tenha te magoado me perdoe.

Não, não é isso. Você não falou nada de errado. Eu que fico aqui pensando que nossa amizade não deveria ter ficado para trás.

É, você tem razão. Sempre tivemos uma amizade muito bonita, verdadeira. Vamos marcar um dia para nos reunirmos e conversarmos.

Deixa-me te perguntar uma coisa. Por acaso o Tayson está por aí com o Alfred?

Que eu saiba não, mas o Alfred não está em casa e por falar nisso ele saiu logo cedo e não voltou.



O Tayson também. Isso está estranho. Será que os dois estão aprontando?

Agostinho diz: preciso te contar uma coisa grave que me contaram hoje. Não tenho como provar, mas você lembra da Gisele, minha secretária lá na empresa?

Claro que lembro, ela trabalhou muito tempo conosco. O que aconteceu com ela.

Com ela nada, mas ela me ligou e disse que precisaria se encontrar comigo porque precisava me contar uma coisa. Até insisti para ela falar pelo telefone, mas ela disse que teria que ser pessoalmente.

Eu fiquei assustado com o tom da conversa, mas marquei e fui ao encontro.

Marcamos em uma lanchonete lá perto de onde era nosso escritório, aquele que no período da tarde estava sempre vazio.

Logo que ela chegou já veio em minha direção chorando. Me deixou ainda mais preocupado e perguntei: o que de tão grave aconteceu.



Ela sempre polida me disse assim: o que vou te contar realmente é muito grave e espero que você entenda. Desde que fechou a empresa não tenho dormido direito. O tempo todo fica martelando na minha cabeça o que vou te contar por que não gosto de coisas erradas.

Sei bem como você é Gisele. Sempre confiei muito em você.

Então, sabe aquele dinheiro que sumiu?

Como sei. Aquele que acabou de ruir a empresa, um patrimônio de mais de 40 anos. Continue por favor.

No domingo, na parte da tarde eu estive na empresa para buscar a minha carteira que eu havia esquecido lá. Quando eu estava entrando vi o Tayson e o Alfred saindo com duas mochilas. Me cumprimentaram de longe, friamente, jogaram as mochilas no porta-malas do carro e rapidamente foram embora.

Não entendi bem pois eles sempre foram simpáticos comigo.

Subi, peguei a minha carteira e aquela cena ficou martelando na minha cabeça.



Gisele, o que você está querendo dizer?

Nem sei se deveria estar contando tudo isso, mas vou continuar. Não posso provar nada pois o que vi foi o que já contei, mas acho estranho o dinheiro ter sumido logo em seguida, na segunda-feira que você deu falta.

Nossa, quando ela contou tudo isso, eu fiquei sem chão, sem saber realmente o que fazer.

Antonio, você ainda está na linha?

Mi, mi, mi...

Agostinho aqui é a Fernanda, o que está acontecendo que o Antonio está gaguejando e não está conseguindo falar...

É o caso do dinheiro desaparecido da empresa. A Gisele, que foi minha secretária veio me falar que no domingo à tarde viu o Tayson e o Alfred saindo da empresa com duas mochilas e mal cumprimentaram ela e foram embora rapidamente.

Credo! Ela está achando que os meninos roubaram todo aquele dinheiro?



Fernanda, Ela disse que não pode provar nada, mas assim como ela eu fique encucado sem saber o que fazer.

Estava contando tudo isso ao Antonio.

Agostinho, vou dar um calmante para o Antonio e depois vou conversar com ele para irmos até você e pensar juntos o que devemos fazer. Me passe seu endereço pelo zap.

Antonio, tome esse remédio que vai te acalmar. Deite uns minutinhos. Daqui a pouco você se sentirá melhor e assim conversamos.

Após a melhora de Antonio, junto com Fernanda foram ao encontro de Agostinho. Nesse momento descobriram que ele também tinha se mudado próximo de onde eles estavam.

Chegando lá, Agostinho os recebe com cara de tristeza misturado com preocupação.

Oh, meus amigos, entrem. Nem sei por onde começar, o que devemos fazer.

Antonio que estava bem mais calmo do que o natural, em função do remédio que Fernanda lhe deu respondeu prontamente: Eu sei o que fazer!



Então conte logo. Eu concordo com o que você decidir.





A arte de ouvir é também
a ciência de ajudar.

Joanna de Ângelis



Capítulo 06

CONTRATANDO UM DETETIVE

Vamos contratar um detetive.

Detetive?! Deve ser muito caro isso e nós estamos em situação difícil.

Difícil é viver com essa incerteza na cabeça. Precisamos saber quem são nossos filhos. Com quem estamos lidando e como mudar tudo isso. Temos que resolver ainda hoje. Pelo menos iniciar algo que nos de um norte.

Eu tenho um contato e vou expor o que precisamos e nossa situação. Vamos tentar compor de alguma maneira com esse detetive que seja bom para todos.

Não estou entendendo bem onde você quer chegar, mas confio em você. Vamos em frente...

Antonio liga para o detetive Sombra e agenda um encontro em um pátio abandonado na zona leste de São Paulo.



Seguem imediatamente e ao chegar no local, o detetive sombra aparece do nada nas costas dos dois e eles tomam um grande susto.

Caramba de onde você saiu?

Sombra dá uma risada sarcástica e diz: esqueceu que sou um detetive? Tenho que estar sempre invisível.

Antonio toma a frente e conta toda a situação do dinheiro que sumiu e diz que eles estão em uma situação complicada financeiramente.

Sombra fica pensativo e diz: vocês acreditam que esse dinheiro ainda existe, que possa estar em poder de alguém ou já torraram tudo?

Agostinho responde na lata: como podemos saber? Estamos contratando você para descobrir tudo que aconteceu. Se soubesse onde está esse dinheiro já teria ido atrás.

Ok, quem indicou foi um grande amigo meu e me falou assim: Sombra, faça o que for preciso para ajudá-los porque eles são gente boa e eu devo uma ajuda a eles.



Ué, não estou entendendo quem poderia ter vontade de nos ajudar que deve algo para nós responde Agostinho.

Bom, isso é um segredo que só vou poder contar quando do êxito da investigação. Isso foi um pedido dele.

Caramba, vamos ter que conviver com isso também?

É, não tem outro jeito. Foi um pedido que tenho que acatar.

Primeiro preciso que vocês me passem várias fotos dos dois e quero conversar com alguns ex-funcionários também. Ainda existe o cofre?

Aquele cofre foi vendido junto da empresa, mas posso passar o contato de quem comprou.

Ok, vou precisar sim. Sei que naquele momento não existia câmeras, mas tinha algum tipo de controle de entrada e saídas?

Ah, existia e acredito que ainda exista uma cancela no estacionamento. Na parte de pedestres tinha aquelas catracas de acesso.



Sabem me dizer se era guardado algum tipo de registro delas?

Nas duas tinha que passar o crachá para liberação da entrada.

Pelo que entendi vocês dois não tem nenhum controle ou sabe o que seus filhos faz todos os dias, não é?

Antonio com cara amarela diz: eu esperava que estivesse procurando emprego para ajudar nesse momento, mas não estou acreditando que esteja.

Bom por enquanto é isso que preciso. Vou começar amanhã logo cedo a investigar e assim que eu tiver alguma coisa entro em contato.

Peço que as duas famílias continuem a vida de vocês sem criar nenhuma suspeita de que eu esteja investigando.

Antonio e Fernanda voltam para casa e assim que abrem a porta Tayson está sentado no sofá assistindo um filme e comendo pipoca com a maior tranquilidade do mundo.



Está tudo bem com você Tayson? Você deu uma sumida; ficamos preocupados.

Ué, por que não estaria? Estive o dia todo procurando emprego. Está muito difícil, todo lugar que eu vou não tem vagas ou dizem que eu não tenho experiência necessária para o cargo.

Fernanda, olha para o filho e diz: não seria importante você fazer alguns cursos para se especializar em algo que goste?

É o que eu queria, mas tudo que eu gosto custa muito caro.

Antonio fica observando a conversa, não se convence, mas fala como se estivesse apoiando. Meu filho, porque você não faz alguns cursos gratuitos mais genéricos nesse momento até que nossa situação melhore. Com isso fica mais fácil você conseguir um emprego e junta um dinheiro para fazer o curso que deseja.

É uma ideia pai, mas estou me sentindo um tanto perdido. Não sei bem por onde começar.

O pai mostrando apoio, pega um notebook e diz: venha aqui, vamos procurar juntos. Sei de alguns sites bons para isso.



Tem que ser agora pai? Está no meio do filme.

O filme não está pausado? É rápido, uns 30 minutos e depois você continua assistindo seu filme.

Sem demonstrar nenhuma vontade responde: tá bom pai; já estou indo. Antes vou pegar umas bolachas.

Conversaram, avaliaram algumas possibilidades que poderiam ajudar, fez o cadastro em 2 cursos online e o pai diz: tá vendo como foi rápido! Amanhã pela manhã ao invés de sair procurando emprego primeiro de prioridade para esses dois cursos.

Sim pai, vou fazer dessa forma. Agora posso voltar e assistir meu filme?

Antonio sai da sala sem responder porque não percebeu interesse do filho e achou melhor ficar quieto.

Chegando ao quarto vê Fernanda ajoelhada a beira da cama rezando com o rosto todo molhado de tanto chorar.





Solidários, seremos união.
Separados uns dos outros,
seremos pontos de vista.
Juntos, alcançaremos a
realização de nossos
propósitos.

Bezerra de Menezes



Capítulo 07

VISITA AO CENTRO ESPÍRITA

Meu amor; não está sendo fácil esse momento, mas estamos juntos e vamos superar tudo. Antonio abraça e beija a testa de Fernanda.

Sei que você sempre foi religiosa e por muito tempo ficamos distantes. Acho que nesse momento temos que retomar com mais frequência nossa participação no centro espírita.

Puxa Antonio, você me surpreendeu agora. É o que tenho pensado nos últimos tempos, mas não falei porque seus dias têm sido difíceis.

Meu amor, sabemos que nos momentos difíceis é que temos que repensar nossas atitudes e ver o que devemos fazer para melhorar. Sei também que nunca deveríamos ter abandonado nossa religiosidade, ainda mais nós sendo médiuns. A cobrança é ainda maior sobre nós. Não podemos deixar para depois, vou ligar agora mesmo para o Pai Valter e se atualizar dos dias de trabalho. Vou aproveitar e contar tudo que está acontecendo conosco e ver o que ele fala.



Um momento, já estou ligando...

Boa noite, Pai Valter, tudo bem com você?

Não acredito! Você sumiu Antonio, por onde anda, como estão as coisas?

Pois é Pai! Sei que abandonamos a espiritualidade e estão nos cobrando.

Ainda bem que você tem consciência. Para você estar me procurando as 22 horas acredito que está precisando de ajuda.

Sim, estou precisando muito. Repensei muito antes de ligar pois estou envergonhado.

Nada disso! Vamos pular essa etapa e vamos direto no que interessa. Me conte tudo...

Antonio contou tudo para o Pai Valter que respondeu:

Meu filho querido. Algumas vezes passamos por momento muito difíceis, mas saiba que Deus nunca dá um peso maior do que possamos suportar. Agora é hora de tomar uma atitude radical, virando a página e tocar daqui para frente.



Vamos fazer o seguinte: amanhã à noite por volta das 20 horas eu quero que você venha até minha casa. Não é dia de trabalho, mas vou chamar alguns irmãos médiums e vamos fazer um trabalho com você e sua esposa nesse momento. Venha com roupas claras.

Pode deixar, estarei aí, eu e a Fernanda no horário. Preciso levar alguma coisa?

Sim; a fé e a vontade de voltar a vencer! Acredite que Deus está sempre com você.

Obrigado Pai!

Antonio desliga o telefone e está aos prantos pelas palavras recebida.

Agora é Fernanda que vem abraçá-lo e diz: meu amor, tenha paciência; vamos conseguir resolver tudo da melhor maneira possível.

Sim, eu acredito. Estou emocionado. Apesar de termos abandonado, o Pai Valter foi super solícito e me senti abraçado e muito importante como se ele fosse meu pai nessa vida.

Fernanda responde com sua habitual delicadeza e profundo sentimento de amor: esse é o



papel de um líder espiritual. Independentemente do que fazemos ou deixamos de fazê-lo sempre vai nos perdoar e nos ajudar. Essa é a missão dele perante a Deus.

Sei de tudo isso Fernanda. Com todas essas palavras eu repensei toda nossa situação, inclusive sobre o Tayson.

O que você pensou sobre nosso filho?

Independentemente do que ele tenha feito, temos que tentar compreender os motivos e fazer o que for necessário para recuperá-lo.

Meu amor, o que está passando na sua cabeça, seja mais claro pois não estou conseguindo entender.

Prefiro não falar nada pois passa tanta coisa pela minha cabeça que eu não sei bem o que é. De qualquer forma precisamos abraçar o Tayson e apoiá-lo para uma transformação. Todos nós teremos que ter atitude radical. Com certeza a força vem de dentro de nós!

Entendido. Como te falei mais cedo, precisamos retomar nosso lado familiar, nossa união, nossa força conjunta. Você tem meu apoio em tudo.



Obrigado meu amor! Me desculpe por colocá-la nessa situação.

Ah meu Deus! Isso não é culpa sua, é nossa. Vou repetir; estamos juntos e juntos venceremos.

Vamos dormir que amanhã teremos uma nova luz em nossa trajetória.

No dia seguinte, descem para tomar o café matinal e já está tudo preparado por Tayson que os espera sentado à mesa.

Os pais arregalam os olhos porque isso nunca tinha acontecido. Fernanda vai direto e abraça Tayson e Antonio diz: puxa filho, nunca mais vou esquecer esse dia.

Tayson sorri e responde: ah pai, imagine. É só um café da manhã com omeletes e frutas.

Não é pelo café meu filho e sim pela sua atitude, seu gesto carinhoso.

Obrigado pai, mãe. Sentem, vamos tomar o café juntos. Não posso demorar muito pois preciso pegar firme no curso.



Após terminarem o café, Antonio despede do filho e Fernanda vai até a porta acompanhar a saída de Antonio.

Tenha um excelente dia meu amor. Que tudo de melhor possa realizar com você.

Assim será para todos nós!

Amém!

No finalzinho da tarde Antonio chega em casa e se surpreende pois Tayson continua debruçado no curso online e diz: está gostando meu filho?

Muito pai, estou surpreso com esse maravilhoso curso. Estou aprendendo coisas que eu nunca imaginei.

Que bom. Sua mãe está lá em cima?

Sim. Ela disse que iria arrumar alguma coisa no quarto.

Ah tá; vou tomar um banho para retirar um pouco do cansaço.

Ao chegar ao quarto fica perplexo. Nossa Fernanda o que você fez?



Não gostou?

Eu amei! Nunca imaginei que a distribuição dos moveis ficaria muito melhor assim. Você fez tudo isso sozinha?

Não, a parte pesada o Tayson me ajudou.

E não reclamou?

Nem uma vez.

Não sei se fico feliz ou preocupado, mas me parece que está tendo uma mudança de atitude nele e também em nós.

É isso que precisamos fazer, não é meu amor?

Sim, sim; é isso mesmo, só que está acontecendo tudo de uma forma muito rápida. Até parece uma mágica...risos...

Antonio, fazia tempo que eu não te via sorrindo. Você não imagina o quanto isso me faz bem, me sentindo renovada, animada e com mais força para superar tudo.



Fernanda; você que não imagina o quanto você tem me feito bem. Você é a minha base, minha estrutura emocional que por muitas vezes eu não tenho.

Nos últimos dias tenho agradecido a Deus por ter colocado você no meu caminho. Se não fosse você é provável que eu não aguentaria suportar e superar.

Precisamos nos preparar que daqui a pouco temos que ir ao centro espírita.

Sim, eu já terminei; vou tomar um banho e me arrumar.

Não esqueça que tem que ir de roupa clara.

Sim, já separei.

Passado um tempo, já no centro foram recebidos pelo Pai de santo que logo diz: Vocês sumiram! Está tudo bem? Nessa casa sempre serão bem-vindo.

Meu Pai, sinto até vergonha. Sabe como é, só aparecemos quando precisamos.



Meu filho, nunca é tarde para reconhecer sua falta e reencontrar o verdadeiro caminho.

O guia que os receberam logo de cara falou: vocês estão bem? Em que posso lhes ajudar?

Antonio olha para Fernanda e diz: você quer falar ou falo eu?

Pode falar você...

Então, eu queria pedir ajuda pois nossa vida deu uma guinada para baixo...

Meu filho, sei tudo que você tem passado. Em nossas vidas temos que saber lidar com cada momento e nesse você tem que ficar de olho em vosso filho, fiquem atentos...

Sim, temos ficado.

Fiquem mais. Com o olhar sempre desconfiando.

Pode ser mais claro?

Não tenho permissão para falar além disso...





A coragem do amor
cria a bênção do perdão.

Chico Xavier



Capítulo 08

DETETIVE DESCOBRE ALGO

No caminho de volta para casa Antonio recebe ligação do detetive sombra que diz: preciso falar com você.

Pode falar, estou voltando para casa, mas minha esposa que está dirigindo.

Bom, hoje eu estive por volta das 10 horas da manhã e vi seu filho saindo de casa e o segui.

Não é possível, ele ficou o dia todo estudando, fazendo um curso pela internet.

Não mesmo, ele saiu e foi naquela praça que você e sua esposa foram procurar outro dia por ele.

Espere um pouco, vou colocar no viva-voz. Fernanda fale para o Sombra pois você também estava em casa e pode acompanhar os estudos de Tayson.

Ah, eu saí para ir ao banco pagar umas contas por volta das 9h50 e só cheguei em casa perto ao meio-dia. Durante esse tempo que estive fora eu não sei dizer.



Antonio, foi exatamente nesse período que eu acompanhei o Tayson. Ele entrou na praça, caminhei até uma parte e ele se encontrou com outros 3 homens. No ponto em que eu estava não foi possível saber o que eles conversavam e também não consegui ver se ele foi pegar algo.

Como assim, pegar algo?

Sim, é possível que ele tenha ido pegar drogas.

Meu filho não usa drogas detetive.

Você tem certeza disso?

Ah, já não tenho certeza de mais nada... Será que ele está usando drogas?

Antonio, eu não posso afirmar, é somente uma desconfiança pelos gestos e atitudes que conheço bem, mas também pode não ser.

Peço que acompanhem mais de perto e tentem perceber atitudes diferentes nele, mas como disse antes não deixe que ele perceba algo em vocês que não estão acostumados para não levantar suspeitas. Ele nem pode imaginar que estamos procurando algo nele.



Está bem! Vamos ficar mais atentos.

Chegando em casa, veem o filho debruçado no computador.

Continua estudando meu filho?

Sim pai. Quero me especializar o mais rápido possível para poder arrumar um bom emprego e começar a ajudar em casa.

Eu acho uma ótima ideia. Nesse momento estamos precisando muito.

O casal vai para o quarto e Antonio diz para Fernanda: está difícil essa situação! Estou custando a acreditar que nosso filho está fazendo algo de errado. Será que erramos na educação dele?

Meu querido, a vida mudou muito, não depende apenas de nós. As amizades influenciam também e as vezes a gente entra em roubadas sem perceber e depois fica difícil sair. Vamos dar continuidade no que começamos. Vamos achar o caminho e resolver tudo isso. Deus sabe o que faz!

É, você tem razão. Vamos descansar pois temos que acordar cedo amanhã.



Durante o dia seguinte, quase no final do dia, Antonio recebe uma ligação.

Boa tarde, Sombra, tem boas notícias para mim?

Na minha profissão nunca sei se a notícia é boa ou não, sempre depende do ângulo que queremos enxergar. Estive seguindo seu filho novamente e dessa vez ele foi se encontrar com o Alfred.

Ah, que susto você me deu Sombra. É só um amigo dele.

Sei disso, mas eles foram em uma comunidade afastada da nossa região.

Comunidade? Explique melhor, sem rodeios.

Entraram em uma favela na periferia da zona leste e se encontraram com um rapaz que lhes passou algo que não foi possível ver o que era. Logo em seguida saíram rapidamente e os dois voltaram até aquela praça já conhecida, e entregaram um pacotinho para uns outros caras. Acho que é mais grave do que imaginávamos.

Sombra, o que você está imaginando?



Meu amigo, seu filho e o amigo deles devem estar traficando.

Traficando?

Sim. Pense comigo: eles foram até uma favela, pegaram um pacotinho e entregaram na praça. O que você imagina?

Nossa, eu não consigo acreditar! Sempre procurei dar o melhor para meu filho. Será que ele...

Além disso, eu consegui uma informação com um amigo que é investigador de polícia. Ele está me ajudando a desvendar o sumiço do dinheiro da sua empresa.

O que descobriu?

Através de imagens de câmeras nas redondezas foi possível ver que seu filho e o amigo, naquele domingo, se dirigiram há duas quadras emparelharam com outro carro preto e entregaram um malote e rapidamente foram embora. Não é possível saber, mas tudo remete que seja um malote cheio de dinheiro, o que sumiu da sua empresa.



Não consigo entender! Tínhamos uma vida maravilhosa, com muitos recursos, por que que ele se envolveria nessas coisas erradas?

Antonio; a única coisa que podemos acreditar é que seu filho e o amigo estão envolvidos de alguma maneira, até o talo com criminosos do tráfico de drogas. Imagino duas hipóteses. Ou eles estão comercializando ou estavam devendo para o chefe.

Caramba, isso é muito grave.

É sim. Temos que agir rapidamente para eles não se complicarem mais pois pode acontecer o pior com eles. Esse pessoal não perdoa um deslize.

E qual é o próximo passo que devemos tomar?





O amor é uma força
que transforma o destino.

Chico Xavier



Capítulo 09

NA DELEGACIA

Se você autorizar, eu aconselho que o investigador os siga e faça uma abordagem no momento certo para pegá-los em flagrante.

Mas dessa forma eles podem ir para a cadeia?

Depende do que o investigador pegar com eles, mas corre o risco sim. Se o senhor me permitir, entendo que essa é a melhor alternativa pois seria muito pior se acontecesse algo mais sério.

Está bem, eu autorizo.

Após 2 dias, Antonio recebe ligação do detetive Sombra que diz: Vou passar aí para te pegar. Temos que ir até a delegacia. O investigador pegou o Tyson e o Alfred.

Nossa! Esse é o pior dia da minha vida. Não sei como vou agir e reagir.

Antonio, fique tranquilo. Eu, o investigador e o delegado cuidaremos de tudo para o melhor deles. Pense que poderia ser pior. Dessa forma encerramos



um problema que poderia se agravar. Além de detetive também sou psiquiatra. Vamos conduzir para que em algum momento você tenha seu filho como um ser humano decente, sem envolvimento errados.

Em 30 minutos os dois chegaram na delegacia e Antonio entrou chorando pois logo de cara viu seu filho algemado.

Antes que Antonio se aproximasse de Tayson, o investigador chamou-o e conduziu até uma sala reservada.

Senhor Antonio, eu sou o investigador Crepaldo. Pegamos o seu filho e o amigo dele com 3 quilos de entorpecentes K9. É uma droga sintética muito perigosa que leva rapidamente a morte. Além disso também estavam com 5 quilos de cocaína. O senhor sabe o motivo que os levaram a isso?

Não faço a menor ideia, pois acredito que sempre procurei fazer o melhor pela educação dele. Ele estudou nos melhores colégios e universidades de São Paulo. É muito duro para um pai ver seu filho se perder nesse mundo. O que vai acontecer com ele e com o amigo dele?



O delegado Fontes diz: eles ainda vão ser melhor interrogados, mas só com essas apreensões vão ficar presos aqui na delegacia até que consigamos compreender tudo.

Doutor, eles são bons meninos, não tem outra alternativa?

Acredito mesmo que sejam, mas se envolveram com gente errada e da pesada. Temos que conversar com eles e ver se conseguimos chegar mais longe. Também quero conversar com eles sobre o dia do sumiço do dinheiro da sua empresa.

O doutor está achando que foram eles que roubaram? Eu não posso acreditar...

Como disse, eu vou conversar com eles, não estou acusando ninguém, mas pelo menos eles vão responder pela grande quantidade, portando drogas.

O senhor deve voltar para sua casa e aguarde que no momento oportuno lhe chamo para atualizar da situação.

Antonio; me acompanhe que eu te levo até sua casa, comenta o detetive Sombra.



No trajeto, Sombra diz: Antonio, você tem que contratar um advogado dos bons pois não vai ser fácil tirá-los dessa enrascada.

Você conhece alguém com esse perfil, pois os que eu conheço não trabalham nesse segmento.

Sim, conheço. Vou ligar para ele, explicar toda situação e peço para ele entrar em contato contigo.

Antonio chega em casa cabisbaixo e Fernanda percebe que tem algo errado.

O que aconteceu agora Antonio?

Nem sei como começar...

Antonio; por mais difícil que seja, comece pelo começo.

Nosso filho foi preso juntamente com o Alfred. Pegaram eles com vários entorpecentes e vão ficar na delegacia para interrogatórios.

Nossa! e o que vamos fazer agora?

Não temos o que fazer, somente aguardar. O Sombra vai indicar um bom advogado para nos ajudar.



Mas eles vão cumprir prisão.

Com certeza sim, só não sabemos ainda quanto tempo.

Difícil imaginar tudo isso. Uma bordoadá atras da outra.

Amor, temos que ser fortes, nos unirmos, pois, pode ser ainda pior.

Como assim, ainda pior?

É porque o delegado está desconfiado que aquele dinheiro que sumiu da empresa possa ter sido desviado também por eles.

Não posso acreditar nisso.

É; eu também estou incrédulo, mas depois dessa, estou acreditando em tudo. Uma coisa é certa. Vou querer entender o que levou eles a estar portando drogas e tudo mais que possam ter feito.

Enquanto isso temos que focar na nossa parte religiosa. Temos que continuar frequentando a espiritualidade. Só assim ficaremos mais preparados e as coisa vão voltar ao normal.



Concordo meu amor.





Aprendi a deixar os dias
mais leves...
Comecei a acreditar que
ser feliz é descomplicar
a vida pelo lado de dentro.

Chico Xavier



Capítulo 10

CHEGADA DO ADVOGADO

No dia seguinte, Antonio recebe uma ligação do advogado Sanches que diz: Tudo bem com você? Vamos nos encontrar na delegacia e se atualizar da situação.

Após uma hora, ao chegar na delegacia, Antonio vê na porta um homem com calça jeans desbotada e com alguns rasgos, um chapéu de palha que o chama: você deve ser o Antonio.

Sim, sou eu. Quem é o senhor?

Eu sou o seu advogado; o Sanches.

Imaginei você de terno...

Todo mundo acha que um advogado precisa usar terno. Eu vim da roça e gosto de me vestir de forma despojada, assim ninguém sabe que eu sou.

Vamos entrar e pedir autorização do delegado Fontes para conversar com os rapazes.

Sanches, eu chamei o Agostinho, pai do Alfred que deve estar chegando.



Por acaso é aquele homem ali.

Ah sim, ele mesmo.

Foram ao encontro do delegado Fontes que autorizou o encontro numa sala reservada.

Já vão trazer os rapazes. Eu ainda não os interroguei, mas vou fazer isso ainda hoje. Fiquem à vontade.

Os dois rapazes chegam de cabeça baixa, muito envergonhados, mas os dois pais abraçam seus filhos.

O advogado Sanches se apresenta e diz: quero que vocês sejam muito sinceros comigo, contando tudo para que eu possa lhes ajudar. Se omitirem algo, lá na frente pode complicar mais.

Primeiro quero saber o motivo de vocês estarem transportando aquela grande quantidade de entorpecentes.

Tayson olha para Alfred que logo responde: conta você...



Está bem, vou contar tudo o que aconteceu. Fomos jogar um campeonato de futebol de salão na periferia. Logo que chegamos fomos ameaçados que tínhamos que perder o jogo. Apesar da ameaça, não acreditamos muito que aquilo era sério.

Entramos em quadra normalmente e fomos hostilizados pela torcida que gritava o tempo todo: Hoje vocês têm que perder... Se ganhar não saem vivo daqui...

Aquilo soou como uma provocação de um jogo e imaginávamos que não passaria disso, mas não foi o que aconteceu.

No intervalo, apareceu um cara dentro do vestiário com a mão dentro da jaqueta e falou: vocês não estão entendendo o recado, será que tenho que ser mais claro?

Não respondemos e voltamos para jogar bola.

No final, ganhamos o jogo, entramos no vestiário e 5 caras mal-encarados e armados entraram também. Logo em seguida entrou um outro bem alto e forte e falou: Bom, só vou dar uma letra pra vocês, e essa será a última chance de vocês viverem.



Os pais estavam muito assustados com o que estavam escutando, mas não interromperam.

O grandalhão continuou: Já que vocês não atenderam o recado, agora vão ter que trabalhar para mim. Quero vocês dois amanhã na praça das árvores que terei um servicinho para vocês.

Sáímos de lá tremendo, com muito medo, mas após conversarmos achamos que não teríamos saída e fomos ao encontro combinado.

Disseram que teríamos que trabalhar para eles pelo menos um ano para pagar a dívida. Tínhamos que transportar e entregar drogas para os clientes deles.

Toda essa situação estava muito estranha para nós. Porque tudo aquilo estava acontecendo!

Passado um mês encontramos com um amigo do tempo que frequentamos as festas glamurosas. Esse rapaz disse que aquele jogo foi arrumado para acontecer tudo que está acontecendo. Caímos em uma cilada e não tínhamos como sair vivos se não trabalhássemos para eles.

Eu e o Alfred até pensamos em contar para vocês, mas aí estaríamos envolvendo vocês num



problema que poderá se tornar maior e decidimos fazer os trabalhos com cuidado para não ser pegos. Pensamos que um ano passaria logo e estaríamos livres dessa situação.

Acho que alguém denunciou a gente e nos pegaram.

Antonio, com os olhos cheios de lágrimas diz: não foi isso que aconteceu meu filho. Eu e o Agostinho resolvemos contratar um detetive para seguir vocês e descobrir o que estava acontecendo.

Com o passar dos dias, em conjunto com ele achamos por bem colocar um investigador da polícia pois achamos que vocês estavam envolvidos com drogas e depois de alguns dias eles abordaram vocês e descobriram que carregavam drogas.

Nossa preocupação é que se não fizéssemos isso poderia ser mais grave.

Sim pai, eu entendo, mas estamos com muito medo pois esses caras não vão nos deixar em paz nunca mais. Não sabemos o que fazer.

O advogado Sanches diz: vamos ter que contar toda essa história para o delegado e ele vai decidir o que fazer.



Vocês sabem onde esses homens moram, onde eles guardam as drogas.

Na verdade, nós nunca mais encontramos com o chefe, aquele grandalhão. Tudo é tratado com um dos gerentes dele, o Faísca.

Vocês sabem onde encontrar ele?

Ele sim, mas não as drogas. Ele mora numa casa velha num lugar bem afastado e no meio do mato. Talvez uma parte das drogas também fique lá, mas não dá para afirmar.

Bom, isso já é um princípio para a polícia investigar. Se lembrarem de algo mais não falem nada aqui antes de eu saber; pondera Sanches.

O advogado continua: eram vários compradores?

Não, era sempre o mesmo. Vinham sempre em dupla, mas cada dia vinha com um carro diferente. Para identificar, abriam o vidro e colocavam o braço erguido para fora. Nunca falavam nada. Pegavam as drogas e iam rapidamente embora.



Ok. Ao sair dessa sala vou conversar com o delegado. Ele vai interrogar vocês e quero estar junto. Vocês devem contar exatamente como me contaram, não mude nada.

Continuando, agora preciso saber de vocês sobre o sumiço do dinheiro da empresa.

Vocês estão achando que roubamos o dinheiro da empresa?

Não estou acusando vocês, queremos saber o que sabem.

Não sabemos de nada sobre isso. Não roubamos nada. Só estamos aqui por causa de um jogo de futebol que armaram essa situação toda. Era tudo combinado entre eles.

Sim, mas a Gisele, a secretária na época disse que em um domingo foi a empresa porque tinha esquecido a carteira dela e viu vocês no estacionamento colocando malotes no porta-malas do carro.

Foi exatamente o que aconteceu.

Mas o que tinha nesses malotes?



Roupas do nosso time. Tínhamos esquecido na sexta-feira na empresa. Fomos buscar e levamos para uma amiga que lava para a gente. Somente isso.





Para viver cada dia, sem
erguer a nossa voz.
Doemos paz e alegria aos
que vivem junto a nós.

Chico Xavier



Capítulo 11

DESVENDANDO SOBRE O SUMIÇO DO DINHEIRO

Vocês não têm ideia do que possa ter acontecido com o sumiço do dinheiro?

Eu não imagino. Alfred, você pode falar algo sobre isso?

Ué, o que eu poderia falar.

Sanches diz: pelo que me falaram 4 pessoas tinham a chave do cofre. Antonio, Agostinho, Tayson e você.

Não...

Não o que? Você não sabe ou não quer contar algo mais?

Puxa, que situação...

Alfred, você precisa nos contar tudo para que possamos resolver toda situação e amenizar o tempo que vão ficar aqui.



Teve um dia que eu tinha uma prova muito difícil na faculdade e resolvi que ficaria em casa estudando. Eu entreguei a minha cópia da chave para o Tufão.

Quem é Tufão?

Esse homem nós conhecemos em uma das festas que participávamos e convidamos ele para trabalhar na empresa e também o mesmo que descobrimos naquele encontro quando estávamos transportando drogas.

Nossa, então desde a época da empresa os traficantes já sabiam onde estavam pisando e o que iriam fazer com vocês. Eles manipularam vocês todo tempo.

E porque na época não contou nada?

Porque eu não imaginava que ele poderia ter roubado.

Tayson entra na conversa e diz: o Alfred sempre foi muito inocente, até mais do que eu. Mas eu não sabia que ele tinha entregado as chaves do cofre para o Tufão.

Vocês sabem onde ele mora?



Sabemos sim. É perto de onde mora o Faísca.

Por hoje já basta. A história é complexa, mas vamos ter que desvendar e tentar recuperar tudo. Além disso vou pensar nas possibilidades para tentar tirar vocês daqui.

Agora vou conversar com o delegado para vermos os próximos passos e depois atualizo vocês.

No dia seguinte, o advogado e o delegado conversam entre si e depois com os dois rapazes.

O delegado diz: Tayson e Alfred, eu posso confiar em tudo que falaram?

Sim, claro é a pura verdade diz Tayson.

Bom, estou pensando em uma estratégia para resolvermos tudo isso. É arriscado em vários aspectos, mas entendo que é o melhor a fazer.

Estou pensando em soltar vocês, mas preciso que vocês façam exatamente o que eu vou mandar. Não podem mudar uma vírgula.

Vou contar uma historinha e vocês voltam para a vida normal, fazendo tudo que faziam antes, até



mesmo atendendo as vontades do chefe das drogas. Vou colocar 3 investigadores para acompanhar tudo e na hora certa vamos pegar todos, desmantelando o tráfico nesse local.

Alfred logo retruca: mas não é muito perigoso para nós?

É sim, mas se eu deixar vocês presos por um tempo, quando saírem irão atrás de vocês e tenho certeza de que será pior.

Essa é uma estratégia para conseguirmos pegar todos os envolvidos.

Aceitam minha proposta?

Tayson toma a frente e diz: acho que não temos outra saída. Temos que tentar essa possibilidade.

Ok. Com certeza eles sabem que vocês estavam presos e vão perguntar por que foram presos. Vão querer saber onde estão as drogas. Vocês vão dizer que vocês se envolveram em um acidente e atropelaram uma moça e fugiram do local. Diz que nessa fuga resolveram esconder as drogas em lugar seguro e após isso alguém os denunciou e a polícia os pegou. Acho que eles vão aceitar desde



que vocês devolvam as drogas e não vão ficar com desconfiança. Além disso acredito que eles vão entender que vocês são fiéis.

Vocês vão sair daqui, vão voltar para casa e mais tarde procurem o Faísca e contem essa história. Contêm que vocês foram liberados porque a mulher atropelada reconheceu que a culpa foi dela de atravessar a rua sem olhar para os dois lados.

Perfeito, tudo entendido delegado, responde Tayson. Podemos ir agora?

Liberem eles das algemas. Pode ir sim. Saibam que se fugirem será pior para vocês.

Sabemos sim, não se preocupe delegado, vamos fazer tudo que combinamos para limparmos nossa ficha.

Limpar não seria bem isso. Vocês ainda vão ter que pagar a justiça o que fizeram, mas com certeza ajudando-nos terão redução da pena, além de nossa proteção nesse momento. Como falei terão 3 investigadores acompanhando tudo.





A coragem do amor cria
A bênção do perdão.

Chico Xavier



Capítulo 12

COMO AGENTES INFILTRADOS

No caminho de volta para casa os dois combinam os próximos passos.

Alfred, sabemos que não vai ser missão fácil, mas vamos fazer o melhor para tudo dar certo. Vamos para casa, tomar um belo banho, descansar em nossas camas e amanhã logo cedo vamos encontrar com o Faísca e explicar tudo.

Combinado Tayson, até amanhã.

No dia seguinte, Tayson e Alfred chegam próximo da casa do gerente do tráfico e os seguranças não deixam eles entrarem e começa um bate-boca.

Tayson diz: precisamos entrar e conversar com o Faísca. Tenho certeza de que ele vai entender.

Aguardem aqui que vou perguntar se vocês podem entrar.



Os dois já estavam agoniados pois já se passara 10 minutos, mas logo em seguida chega à autorização para entrarem.

Faísca estava com a expressão muito séria, não fala nada e fica esperando os dois se explicarem.

Como sempre, Tayson toma a frente e conta tudo que aconteceu, muito rapidamente.

Tem certeza mesmo que foi isso que aconteceu, indaga Faísca. Vocês não estão inventando nada...

Claro que não chefe, responde Alfred.

Já disse milhões de vezes que não sou chefe e não gosto que me chamem assim.

Desculpe, mas é a pura verdade.

Tayson toma a frente novamente e diz: o que você quer que façamos com aquela droga que escondemos.

Faísca fica pensativo e pergunta: onde vocês esconderam?



Numa casa abandonada...

Você tem certeza de que ainda está lá?
Ninguém seguiu vocês quando foram escondê-la?

Com certeza ninguém nos viu lá e é um lugar de acesso muito difícil. Nunca vi ninguém por lá. É um lugar deserto com muito mato e várias árvores em volta que nem dá para ver a casa.

Bom, eu vou confiar em vocês, mas se eu descobrir qualquer coisa errada, já sabem...

Vão buscar e façam a entrega hoje a tarde no lugar de sempre para o mesmo cliente que vocês já conhecem. Depois dessa entrega quero que voltem aqui. Vamos ter uma nova conversa sobre uma nova entrega que vai sair daqui e vocês vão levar até o Porto de Santos. Será uma carga grande e vocês vão levar com um furgão adaptado.

Combinado, podemos ir?

Sim, tomem mais cuidado para não atropelar mais ninguém. Quero a polícia muito longe da gente. Quero paz.

Pode deixar, até mais tarde.



No caminho para ir pegar as drogas, Tayson fala para Alfred: precisamos descobrir por onde anda o Tufão. Imagine se conseguirmos recuperar todo aquele dinheiro. Ele é tão malandro que acho que não repassou para ninguém. Como ele também está envolvido no tráfico, deve ter escondido o dinheiro até hoje.

Tomara que você esteja certo Tayson. Isso nos colocaria numa situação melhor.

Mas onde você estava com a cabeça em ter entregado a chave do cofre para ele? Por que não deixou comigo?

No dia você tinha saído para visitar um cliente e eu estava querendo ir logo para casa para estudar para prova. Não imaginei que ele pudesse fazer isso.

Está bem, não vamos brigar agora, até porque não vai resolver. Vamos encontrá-lo de alguma forma e a polícia fará o que for necessário.

Pegaram as drogas e entregaram para o cliente no mesmo local de sempre.





O amor é a força maior
da vida.
Une as pessoas
para sempre.

Zibia Gasparetto



Capítulo 13

CAPTURA DOS TRAFICANTES

Na volta, ligam para o delegado e contam o que vai acontecer naquela tarde e o delegado responde: Façam tudo como o Faísca mandou e fiquem tranquilo que resolveremos o resto. Se vocês perceberem policiais, deem-se imediatamente no chão.

Chegam ao encontro do Faísca, combinam tudo e quando estão carregar o furgão, aparecem vários policiais que cercam o local. Os dois se jogam ao chão e os policiais invadem a casa.

A investida foi tão perfeita que não precisaram dar nenhum tiro. Conseguiram prender o gerente, vários ajudantes e junto foram também algemados Tayson e Alfred para ninguém desconfiar que tudo já estava armado.

Cada um foi para uma sela diferente onde Faísca não poderia ver os dois. Com isso o delegado Fontes estava radiante e disse aos dois. Muito bom, vocês cumpriram direitinho essa missão.





Pela evolução, nossa mente
se abre, como uma flor que
desabrocha, para a
percepção progressiva do
absoluto que nos
proporciona a paz.

Chico Xavier



Capítulo 14

CAPTURA DO TUFÃO

Agora temos que descobrir o paradeiro do Tufão. Vocês já têm alguma informação?

Ficamos sabendo que ele foi fazer uma entrega em uma cidade do interior, mas não sabemos onde.

Sabem quando ele volta.

Amanhã.

Ótimo. Então vou deixar alguns policiais a paisana por lá. Quando ele chegar prendemos.

Tayson, sempre muito esperto diz: não seria melhor deixar a gente lá ao invés de policiais? Ele pode desconfiar. Pelo menos nós somos conhecidos.

Bem pensado Tayson. Então vocês ficam lá e os policiais ficam de tocaia.

Combinado, então já estamos indo para lá. O senhor avisa nossos pais para não dar falta da gente? Não sei o que posso falar a eles.



Deixa comigo pois eles não podem saber de nada por enquanto.

Já lá na cabana, como o Faísca gostava de chamar o local, logo ao anoitecer, chega o Tufão e logo pergunta: onde estão todos? Cadê o Faísca?

Tayson diz: tinha uma entrega muito grande de um cliente novo muito exigente e o Faísca preferiu ele mesmo ir entregar. Eles foram em 3 furgões e o pessoal foi junto para ajudar e ele pediu para ficarmos aqui.

Os dois tinha combinado um sinal para que a polícia invadisse o local para capturar Tufão.

Apagam a luz e rapidamente reacende. Tufão sempre desconfiado indaga: o que está fazendo.

Nada, apertei o interruptor errado.

Muito rapidamente vários policiais invadem a casa e dão voz de prisão para Tufão.

O delegado está com um sorriso de orelha a orelha e diz para Tufão: vamos ter uma conversa rápida e resolver tudo ou você quer o método tradicional?



Senhor delegado, não estou entendendo onde quer chegar.

Ah, não sabe espertinho!

Então acho que você já escolheu o método tradicional.

Joaquim, pegue minha maleta de trabalhos manuais e também aquela outra das elétricas.

Espere doutor, vamos conversar.

Ok, eu sou todo ouvidos. Pode continuar...

O que o doutor quer saber? Eu não sei muita coisa das drogas, eu só faço entrega.

Mas está envolvido até o pescoço, não é?

Eu sou um mero funcionário.

Sei bem quem você é...

Bom, acho que você vai querer experimentar o método tradicional. Vamos começar com um alicate. Não vai doer muito. Vou arrancar unha por unha, é bem rápido...



Eu vou contar onde está escondido as drogas...

Isso eu já descobri e já está tudo comigo.

Então o que quer saber?

Primeiro me conte onde encontrar o grandalhão.

Grandalhão?

Sim, o chefe! Não se faz de besta. Vamos logo com isso...

Eu não sei onde ele está.

Ah, eu não sei por que não acredito na sua resposta.

Vamos ver se se lembra....

O delegado pega o alicate e...

Aiiiiiiii, isso dói muito...

Podemos continuar?

Eu já disse que não sei onde ele está.



Continuo não acreditando...

Deixa-me tentar mais uma... Quer escolher qual eu devo arrancar?

Não... eu me lembrei de uma coisa...

Então vamos logo... me conte, estou ansioso para saber.

Tem um morro bem alto, acima da cabana. Embaixo não dá para ver nada, mas lá em cima tem um castelo, é uma fortaleza cercada com muitos seguranças.

Puxa, você se lembrou rápido.

Mas vocês não vão conseguir entrar lá...

Não se preocupe com isso, nós resolveremos...





A atitude é oração.
E pela atitude, mostramos a
Qualidade dos nossos desejos.

Emmanuel



Capítulo 15

CAPTURA DO CHEFÃO

Os policiais montam acampamento próximo do castelo do Grandalhão; o chefe do tráfico. Sabem que vão ter de ficar observando toda movimentação diária para montar uma estratégia para capturá-lo.

Passados 10 dias, percebem que no período da noite saem veículos do castelo para distribuir para entregas as subunidades. Nesse período ficam menos homens que fazem a segurança do local.

O delegado Fontes designa equipes para seguir essas entregas. Nesse momento é só para saber para onde está indo pois querem capturar todos de uma só vez.

Ainda é muito cedo para atacar pois em dias alternados o Grandalhão sai junto, então terão que aguardar para saber em que dia será melhor para capturá-los.

Enquanto tudo isso acontece, Tayson e Alfred estão escondidos em um local que nem as famílias sabem por ordem do delegado. Nesse local estão alguns policiais à paisana para protegê-los. Estão incomunicáveis.



Todos os dias também chegam ao castelo em horários aleatórios furgões que devem ser trazendo drogas para serem distribuídas.

Tudo está sendo minuciosamente investigado, como os registros pela placa de cada veículo, tirando várias fotos para tentar identificar cada indivíduo que entra e sai do castelo.

Passados mais 15 dias, ainda não está exatamente claro o critério de entrada e saída das drogas.

Já foi possível identificar 3 subunidades receptoras dessa distribuição o que é muito bom, mas sabem que em breve terão mais.

Nesse momento o delegado Fontes sabe que a paciência tem que estar acima de qualquer coisa. Uma precipitação pode pôr tudo a perder.

A cada 3 dias é trocado 30% do efetivo policial para poder manter a engrenagem sempre disposta e ativa nas observações e também não perder o foco.

Em um dos dias o delegado Fontes chama a equipe para reforçar que essa missão é muito importante e única. Já estamos a anos tentando



capturá-los e a oportunidade veio com a prisão dos dois rapazes que deram dicas para nós.

Após 6 meses e muito desgaste com toda a equipe, finalmente conseguem entender a logística do recebimento e distribuição das drogas bem como as saídas conjuntas do chefe.

O delegado Fontes reúne novamente toda equipe e avisa: amanhã será o grande dia. Amanhã vamos atacar e capturar todos aqui e também nas demais subunidades. Quero todo mundo muito focado e disposto. Se tiver alguém muito cansado me avise agora para substituí-lo.

Ninguém se opõe e todos dão as mãos, inclusive o delegado, formando uma grande círculo e começam a rezar pedindo proteção para que tudo ocorra da melhor maneira possível.

De repente o tempo fecha e começa uma chuva torrencial e o delegado diz através do intercomunicador de tropas para que todas as equipes estejam sincronizadas com as ações conjuntamente: pessoal, vamos aproveitar esse momento que poderá ser de desatenção dos traficantes para atacarmos. Atenção ao meu sinal...3, 2, 1, agora...



As ações foram tão bem planejadas e sincronizadas que os traficantes não tiveram condições de reação até pelo mal tempo naquele momento.

Rapidamente os ônibus especiais para transportes dos presos se posiciona e os policiais vão colocando todos os envolvidos no tráfico dentro deles.

Tudo de forma muito rápida até chegarem em um presídio de segurança máxima que já os esperavam.

O delegado Fontes e todos os seus comandados estavam radiantes pela excelente conclusão das ações conjuntas ter sido bem-sucedida com êxito e sem nenhuma intercorrência negativa.

No dia seguinte as manchetes dos jornais estampavam: ***Maior apreensão de drogas e de traficantes jamais vistos em um único dia! Parabéns, Polícia Militar!***

Enquanto isso, o próximo paço era recuperar o sumiço do dinheiro e com várias conversas com o traficante Tufão o delegado Fontes conseguiu e encontrou não só o dinheiro roubado da rede de



livrarias, mas uma quantia muito maior que será ainda investigada para saber a origem.

O dinheiro encontrado será devolvido aos seus proprietários.

Um deles, que foi o princípio de toda ação será o primeiro a receber. Para isso o delegado Fontes mandou trazer de volta Tayson e Alfred que estavam escondidos e também reuniu os pais para uma conversa.

Primeiro gostaria de agradecer a ajuda de vocês para que pudéssemos ter êxito nessas ações. Foi muito importante a participação mesmo que arriscada do Tayson e do Alfred que foram verdadeiros agentes infiltrados. Sem vocês não seria possível chegarmos no topo da pirâmide. Estou imensamente feliz e agradecido.

O dinheiro será transferido para sua conta Antonio. Quanto a Tayson e Alfred após a ajuda terão suas penas reduzidas e vão cumprir 1 ano no regime semiaberto. Foi o máximo que consegui. Acho que é razoável.

Logo ao sair da delegacia os quatro se abraçam e Antonio faz uma proposta. O que vocês acham de comprarmos uma livraria?



Todos olham um para o outro com um imenso sorriso e Tayson diz: é tudo que eu sonho fazer e dar o melhor de mim daqui para frente.

Antonio olha todo orgulhoso para o filho e diz: a rede de livrarias que eu trabalho, os donos estão querendo vender pois já estão com a idade avançada. São apenas 3 lojas aqui na capital de São Paulo, mas estão bem estruturadas e com as finanças em ordem. Além disso eu até perguntei quanto eles estão querendo e eles me responderam assim. Se for para você fazemos uma condição especial. R\$ 800.000,00 a vista, podendo ser pago R\$ 400.000,00 a de entrada e a diferença 24 parcelas de R\$ 16.666,66. O que vocês acham?

Agostinho olha para seu filho Alfred que respondem conjuntamente. Topamos...

A vida dá muitas voltas, mas com uma atitude radical, a força vem de dentro e tudo acaba como deve ser.







A crítica dos outros só poderá
trazer-lhe prejuízo
se você consentir.

Emmanuel



Sobre o Autor

EDIR BERTUCCELLI NOVO, nasceu em São Paulo, Capital, em 12/10/1960.

Apaixonado pela doutrina espírita e pela escrita. Uniu os dois para publicar seus livros.

Participou principalmente como idealizador de muitos projetos ligados a literatura, tanto fisicamente como virtualmente.

Foi Coordenador Literário Voluntário do Centro Cultural Aricanduva, onde promoveu Concursos ligados à literatura e fez abertura dos Eventos tanto ligados às Artes Plásticas como também à Literatura.

Lá idealizou e organizou o I Concurso de Poesias do Centro Cultural Aricanduva para todos os Países de língua portuguesa no mundo. Foram mais de 500 inscrições vindo de todas as partes do mundo. 90 dessas foram selecionadas e publicamos um livro. Vale ressaltar que recebemos várias manifestações de apoio e elogios de várias mídias impressas do Brasil, Argentina, EUA, Inglaterra e de tantos outros Países onde se fala português.

Conquistou alguns prêmios literários importantes, destacando-se o primeiro aos 16 anos de idade conquistou o primeiro lugar com a Poesia “O Brasil é



feito por nós” idealizado pela Escola Estadual Prof. Romulo Pero. Depois ganhou o 3º lugar pelo Juri Popular do Concurso "Arremate o Conto" da Papel & Virtual Editora e do site de leilões Arremate.com onde fui adicionado no Livro Coletânea Arremate o Conto.

Em 2022 idealizou e organizou o Concurso de Contos Espíritas em parceria com a Artlivros&Cia e dele surgiu o livro Antologia de Contos Espíritas.

Também idealizou e organizou o Concurso Iemanjá a Rainha do Mar em parceria com a Artlivros&Cia e dele será lançado o livro Antologia com o mesmo nome.

Já publicou vários livros, conheça e adquira em:

AMAZON (formato digital):

<https://www.amazon.com/author/ebn>

UICLAP (formato impresso):

<https://uiclap.bio/edirbertuccellinovo>

Editora Appris (Um Avô Muito Especial na Terra e no Céu) - <https://editoraappris.com.br/produto/um-avo-muito-especial-na-terra-e-no-ceu/>

Contato com o autor: edirbertuccelli@hotmail.com

